



**Conselho Regional de Economia do RS**  
*Economia em Dia*

## Prestação de serviços públicos e a crise mundial

A crise econômica mundial deu seus primeiros sinais no 5º bimestre de 2007, eclodindo definitivamente no 5º bimestre de 2008, decorrente do colapso das operações de *subprime* no mercado financeiro dos Estados Unidos da América (EUA).

Para o economista e consultor em gestão pública Mário Jaime de Lima, em 2008, a crise econômica mundial colocou o Brasil num período "pré-crise". No caso do RS, não foi diferente.

Importantes instituições econômicas sinalizam que, o primeiro trimestre de 2009 se apresenta como o período em que se dará o início dos impactos decorrentes da crise na economia real, em especial na economia gaúcha.

Mesmo que o Governo Estadual, estivesse esperando um crescimento do PIB para o ano de 2008 de até 4,0%, e projetando uma expansão para 2009 em torno de 3,5%, os efeitos da crise e suas conseqüências ainda são incertos.

Sabe-se que, as finanças públicas são os resultados da atividade econômica capitalista, logo, as incertezas geradas pela crise, geram dúvidas quanto à arrecadação de impostos e conseqüentemente às despesas programadas pelo Governo gaúcho.

□

### **A Receita Tributária no governo gaúcho**

A Receita Tributária (RT) é a receita decorrente da cobrança de impostos, taxas e contribuição de melhoria. Ainda pode ser considerada como os recursos próprios em poder da administração pública estadual, sendo a RT, os recursos disponíveis à aplicação de políticas públicas de Governo, por parte do executivo gaúcho. Diante disso, a RT apresentou nos 12 meses antecedentes ao início da crise nos EUA (nov/06 a out/07), um crescimento médio de 1,49%. O ICMS, que é o principal componente da RT, representava em média no mesmo período 82,98% na composição da RT.

No período intermediário, que vai de nov/07 a out/08, correspondente ao princípio da crise econômica, que ainda limitava-se aos EUA, a RT apresentou um crescimento médio de 11,23%, tendo o ICMS como o principal componente da RT.

O crescimento da RT demonstra a eficiência da política econômica adotada pela equipe do Governo estadual, o que possibilitou a conquista do almejado "déficit zero", principal meta da Secretaria Estadual da Fazenda do RS para o ano de 2008.

### **O papel do ICMS**

Ainda, pode-se observar a importante participação do ICMS na composição da RT (88,64% out/08), sendo desta forma o principal imposto à disposição do Governo estadual.

O Governo estadual, ao priorizar para 2009 a manutenção do equilíbrio orçamentário conquistado no ano de 2008, e uma vez ocorrendo impactos negativos nas perspectivas de arrecadação do ICMS em conseqüência da crise, terá de desenvolver uma política de contingência por meio da redução das Despesas de Custeio (DC).

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as DC dos Estados da Federação cresceram em relação ao PIB, passando de 1,1% do PIB em 1995 para 6% em 2006.

Se o Estado do RS seguir a tendência observada pelo IPEA, irá comprometer ainda mais a qualidade da prestação de serviços públicos, devido a uma elevação de demanda com uma maior escassez de recursos.

As DC, geradas basicamente por custos decorrentes de material de consumo e serviços, deverão ser otimizadas de modo que a qualidade da prestação dos serviços públicos aos contribuintes não seja prejudicada.

### **A importância de prestar um bom serviço**

Caso ocorra a diminuição na qualidade dos serviços prestados, a geração de resultados sociais negativos dará conseqüência a uma arrecadação tributária menor que as expectativas, motivada pela realização de serviços de menor qualidade.

Logo, a manutenção da qualidade do oferecimento de bens e serviços públicos, é indispensável para manter o nível de arrecadação tributária e confirmar a precípua finalidade do Estado, elementos necessários ao combate à crise, onde a legitimidade da existência e a participação do Governo na economia são imprescindíveis para sustentabilidade do nível econômico.

*Entrevista concedida em 04 de fevereiro de 2009.*

*Obs.: As opiniões inseridas na coluna são de responsabilidade do entrevistado.*

*É função do economista atuar no magistério nas disciplinas da área econômico financeira.*